



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Prova Escrita

2017/2018

12º Ano

OFICINA DE ARTES

CÓD. 316

Curso Científico-Humanístico (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina de Oficina de Artes, do Curso Científico-Humanístico do ensino secundário, a realizar em 2018.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Material;
- Duração;
- Critérios de classificação.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que vão realizar. Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

Objeto de avaliação

Competências:

- Poder de observação aliado à capacidade de interpretar e registar;
- Capacidade de leitura e análise de imagens;
- Domínio dos meios de representação;
- Invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos;
- Capacidade de relacionar os conhecimentos adquiridos e de os utilizar em novas situações.

Conteúdos:

- Linguagem plástica;
- Técnicas de expressão e representação;
- Projeto e Objeto;
- Representação expressiva das formas;
- Desenho;
- Pintura.

Características e estrutura da prova

Esta prova é realizada em papel cavalete de formato A3. É necessário que a sua realização seja numa sala com a possibilidade da utilização de água corrente.

A prova consistirá na resolução de um problema de âmbito plástico/visual distribuído em três grupos com diferentes características com recursos a meios atuantes diversificados, indicados caso a caso no enunciado.

Os grupos de itens interligam-se e têm como suporte a resposta a um problema e um referente bi ou tridimensional.

A estrutura da prova sintetiza-se nos quadros 1 e 2:

Quadro 1 (Valorização dos conteúdos/temas na prova)

Grupo		Cotação (em pontos)
I	A apreensão do real e o domínio dos meios de representação.	70
II	Capacidade de síntese/transformação e riqueza do vocabulário plástico utilizado no desenvolvimento de uma opção gráfica selecionada.	60
III	Capacidade criativa e de concretização de trabalho de projeto com qualidade gráfica visual.	70
Total		200

Quadro 2 (Tipologia, número de itens e respetiva cotação)

Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação por itens (em pontos)
Itens de construção (resolução plástica em suporte papel)	Grupo I	70
Itens de construção (resolução plástica em suporte papel)	Grupo II	60
Itens de construção (resolução plástica em suporte papel)	Grupo III	70

Material

Materiais riscadores: Lápis de grafite; Lápis de cor; Pastel de óleo ou seco; Canetas; Outros

Materiais de pintura: Tintas (aguarelas, china, guache, acrílico, outros) Pincéis; Materiais auxiliares de pintura.

Outros: Papel de cavalete A3; Régua; Esquadro; Compasso; Borracha; Apara-Lápis; Tesoura; Cola.

Duração da prova

A prova tem a duração de 120 minutos.

Critérios gerais de classificação

A cotação da prova é distribuída pelos seguintes parâmetros:

- Domínio dos meios de representação gráfica;
- Diversidade de propostas e seleção de uma hipótese coerente em termos formais e conceptuais;
- Qualidade gráfica/plástica associada à criatividade no tratamento de imagem;
- Capacidade criativa e riqueza do vocabulário plástico utilizado.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 9 de maio de 2018